

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Focados em contribuir com o desenvolvimento de nossos cooperados e comunidades, consolidamos mais um ano de grandes realizações e resultados positivos. Prosseguimos com o nosso trabalho de oferecer soluções que possam fazer a diferença para os nossos cooperados, contribuindo para a qualidade de vida de cada um deles e o desenvolvimento da comunidade.

Alcançamos as marcas de 432 mil cooperados e R\$ 4,7 bilhões em ativos, o que representa um crescimento de 21%. Trabalhamos na elaboração do Planejamento Estratégico para o período de 2018-2020, construído de forma colaborativa pelos nossos colaboradores, cooperados e dirigentes. Pensando no futuro, as estratégias foram elaboradas para servir aos cooperados e cumprir o nosso propósito – “Unir pessoas para transformar vidas”.

Iniciamos 2018 com desafios e oportunidades ainda maiores. Continuaremos investindo em ações para fortalecer cada vez mais o quadro social, estimular a participação e o envolvimento dos cooperados, fortalecer o relacionamento simples e transparente, mantendo nossa essência cooperativista. Agradecemos tudo o que realizamos em 2017 aos cooperados, colaboradores, dirigentes, membros dos Comitês Educativos e à Central CECRED. Seguiremos juntos, certos de que o sucesso da Viacredi está na união de esforços e no comprometimento de todos.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Demonstrações Financeiras

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí - VIACREDI

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeira1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial	4
Demonstrações de sobras	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Building a better
working world

Edifício Califórnia Center
Rua Dr. Amadeu da Luz, 100
8º Andar - Conj. 801 - Centro
89010-910 - Blumenau, SC, Brasil

Tel: (5547) 2111- 0700
Fax: (5547) 2111- 0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Cooperados da
Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí - Viacredi
Blumenau/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da *Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí - Viacredi* (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí - Viacredi* em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes a períodos anteriores

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo 31 de dezembro de 2016, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da reclassificação contábil na rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa, descrita na Nota Explicativa 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 20 de janeiro de 2017. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa referentes ao exercício findo naquela data, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre aquelas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 23 de janeiro de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
Ativo			
Circulante		3.070.509	2.721.225
Disponibilidades	4	23.734	15.716
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	-	1.712.377
Relações interfinanceiras	6	1.954.554	369
Relações interdependências	7	123	88
Operações de crédito	8	1.065.810	982.012
Outros créditos	9	25.773	9.900
Outros valores e bens	10	515	763
Não circulante		1.632.539	1.164.402
Realizável a longo prazo		1.413.748	983.342
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	-	4.692
Relações interfinanceiras	6	322.152	-
Operações de crédito	8	1.060.932	952.543
Outros créditos	9	95	5.541
Outros valores e bens	10	30.569	20.566
Permanente		218.791	181.060
Investimentos	11.a	199.549	164.813
Imobilizado de uso	11.b	18.913	15.994
Intangível	11.c	329	253
Total do ativo		4.703.048	3.885.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
Passivo			
Circulante		3.406.474	2.710.242
Depósitos	12	3.274.821	2.587.363
Relações interfinanceiras	13	1.724	1.922
Relações interdependências	14	190	47
Obrigações por empréstimos e repasses	15	1.795	9.180
Outras obrigações	16	127.944	111.730
Não circulante		229.212	324.303
Exigível a longo prazo		229.212	324.303
Depósitos	12	-	118.243
Relações interfinanceiras	13	202.494	178.941
Obrigações por empréstimos e repasses	15	1.624	2.691
Outras obrigações	16	25.094	24.428
Patrimônio líquido		1.067.362	851.082
Capital social	19.a	780.424	671.131
Reserva de sobras	19.b	202.744	114.893
Sobras acumuladas	19.d	84.194	65.058
Total do passivo		4.703.048	3.885.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Demonstrações de sobras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

	Nota Explicativa	2017 2ºSEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
Receitas da intermediação financeira	21	379.629	767.539	713.123
Operações de crédito		286.350	563.988	525.180
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira		93.279	203.551	187.943
Despesas da intermediação financeira	22	(165.140)	(350.943)	(395.050)
Operações de captação no mercado		(104.799)	(234.635)	(266.765)
Operações de empréstimos e repasses		(8.460)	(16.807)	(12.453)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(51.881)	(99.501)	(115.832)
Resultado bruto da intermediação financeira		214.489	416.596	318.073
Outras receitas / despesas operacionais		(89.546)	(182.947)	(162.882)
Receita de prestação de serviços	23	42.803	80.971	64.348
Outras receitas operacionais	24	8.691	10.000	6.947
Despesas de pessoal	25	(58.822)	(111.554)	(96.763)
Outras despesas administrativas	26	(65.495)	(130.571)	(114.225)
Outras despesas operacionais	27	(16.723)	(31.793)	(23.189)
Resultado operacional		124.943	233.649	155.191
Resultado não operacional		(716)	(1.057)	(802)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		124.227	232.592	154.389
Destinações		-	(148.398)	(89.331)
Juros sobre capital próprio		-	(64.204)	(61.449)
FATES - estatutário		-	(16.839)	(9.294)
Reserva legal - estatutário		-	(67.355)	(18.588)
Sobras líquidas (à disposição da AGO)		-	84.194	65.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

Eventos	Capital social	RESERVA DE SOBRAS		Sobras acumuladas	Total
		Reserva legal	Reserva especial		
Saldo do início do período em 01/01/2016	548.527	81.161	2.568	54.077	686.333
Destinações das sobras exercício anterior:					
Distribuição de sobras para os cooperados	38.575	-	-	(38.575)	-
Destinação para reserva legal	-	12.148	-	(12.148)	-
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	3.354	(3.354)	-
Utilização de reservas	-	-	(2.926)	-	(2.926)
Aumento de capital por:					
Integralização de capital	92.068	-	-	-	92.068
Crédito de juros sobre o capital próprio	55.000	-	-	-	55.000
Baixa de capital	(63.039)	-	-	-	(63.039)
Resultado do período	-	-	-	154.389	154.389
Destinação das sobras:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(61.449)	(61.449)
Destinações para reserva legal	-	18.588	-	(18.588)	-
Destinação para FATES	-	-	-	(9.294)	(9.294)
Saldo no final do período em 31/12/2016	671.131	111.897	2.996	65.058	851.082
Mutações do período	122.604	30.736	428	10.981	164.749
Saldo do início do período em 01/01/2017	671.131	111.897	2.996	65.058	851.082
Destinações das sobras exercício anterior:					
Distribuição de sobras para os cooperados	-	-	-	(41.615)	(41.615)
Destinação para reserva legal	-	18.588	-	(18.588)	-
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	4.855	(4.855)	-
Utilização de reservas	-	-	(2.947)	-	(2.947)
Aumento de capital por:					
Integralização de capital	110.672	-	-	-	110.672
Crédito de juros sobre o capital Próprio	61.157	-	-	-	61.157
Baixas de capital	(62.536)	-	-	-	(62.536)
Resultado do período	-	-	-	232.592	232.592
Destinação das sobras:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(64.204)	(64.204)
Destinações para reserva legal	-	67.355	-	(67.355)	-
Destinação para FATES	-	-	-	(16.839)	(16.839)
Saldo no final do período em 31/12/2017	780.424	197.840	4.904	84.194	1.067.362
Mutações do período	109.293	85.943	1.908	19.136	216.280
Saldo do início do período em 01/07/2017	752.291	130.485	6.495	108.365	997.636
Utilização de reservas	-	-	(1.591)	-	(1.591)
Aumento de capital por:					
Integralização de capital	58.047	-	-	-	58.047
Baixas de capital	(29.914)	-	-	-	(29.914)
Resultado do período	-	-	-	124.227	124.227
Destinação das sobras:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(64.204)	(64.204)
Destinações para reserva legal	-	67.355	-	(67.355)	-
Destinação para FATES	-	-	-	(16.839)	(16.839)
Saldo no final do período em 31/12/2017	780.424	197.840	4.904	84.194	1.067.362
Mutações do período	28.133	67.355	(1.591)	(24.171)	69.726

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	124.227	232.592	154.389
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	51.881	99.501	115.832
Provisão para passivos contingentes	(3.217)	665	(759)
Provisão para garantias financeiras prestadas	303	578	914
Depreciação e amortização	2.210	4.361	4.228
Destinação ao FATES	(16.839)	(16.839)	(9.294)
Sobras líquidas ajustadas	158.565	320.858	265.310
Variações de ativos e passivos			
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.994	4.691	26.651
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	(322.061)	(322.117)	(30)
(Aumento) redução em relações interdependências ativas	(117)	(35)	(13)
(Aumento) redução em operações de crédito	(186.890)	(291.688)	(164.901)
(Aumento) redução em outros créditos	(13.209)	(10.427)	(475)
(Aumento) redução em outros valores e bens	(8.110)	(9.755)	(10.956)
Aumento (redução) em depósitos	352.214	527.601	491.299
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	(326)	143	(24)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(4.398)	(8.452)	(10.402)
Aumento (redução) em relações interfinanceiras passivas	13.042	23.354	84.902
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	62.361	15.244	18.591
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	55.065	249.417	699.952
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienação (aquisição) de investimentos	(29.311)	(34.737)	(32.913)
Alienação (aquisição) de imobilizado de uso	(4.634)	(7.176)	(3.900)
Alienação (aquisição) de intangível	(9)	(179)	45
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(33.954)	(42.092)	(36.768)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	58.065	171.829	147.068
Baixa de capital	(30.251)	(62.142)	(62.232)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	(1.591)	(2.947)	(2.926)
Juros sobre o capital próprio	(64.204)	(64.204)	(61.449)
Caixa líquido (aplicado) proveniente das atividades de financiamento	(37.981)	42.536	20.461
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(16.870)	249.861	683.645
Caixa e equivalente de caixa no início do período (Nota 4)	1.995.158	1.728.427	1.044.782
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	1.978.288	1.978.288	1.728.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI, constituída em 26/11/1951, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 23 de janeiro de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (RDC Central CECRED – carteira própria) em 31 de dezembro de 2016, incluídos na nota explicativa 4, estão sendo reapresentados como parte integrante dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em função de sua característica de liquidez imediata, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BACEN.

Adicionalmente, alguns valores relativos a despesas de intermediação financeira, incluídos na nota explicativa 22, outras despesas administrativas, incluídos na nota explicativa 26 e outras despesas operacionais, incluídos na nota explicativa 27, apresentados na demonstração de sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, estão sendo reapresentados para fins da adequada forma de apresentação.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Reapresentação de informações comparativas--Continuação

	<u>Valor original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Valor reapresentado</u>
Demonstração do fluxo de caixa - 2016			
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(665.285)	691.936	26.651
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(8.291)	691.936	683.645
Caixa e equivalente de caixa no início do período	24.341	1.020.441	1.044.782
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	16.050	1.712.377	1.728.427
Nota 4 - Caixa e equivalente de caixa			
RDC Central CECRED – carteira própria	-	1.712.377	1.712.377
Total	16.050	1.712.377	1.728.427
Demonstração de sobras - 2016			
Despesas da intermediação financeira	(395.963)	913	(395.050)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(116.745)	913	(115.832)
Resultado bruto da intermediação financeira	317.160	913	318.073
Outras receitas / despesas operacionais	(161.969)	(913)	(162.882)
Outras despesas administrativas	(122.290)	8.065	(114.225)
Outras despesas operacionais	(14.211)	(8.978)	(23.189)
Nota 22 - Despesas de intermediação financeira			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(116.745)	913	(115.832)
Total	(395.963)	913	(395.050)
Nota 26 - Outras despesas administrativas			
Despesas de serviços do sistema financeiro	(7.323)	2.838	(4.485)
Despesas de serviços de terceiros	(16.240)	5.227	(11.013)
Total	(122.290)	8.065	(114.225)
Nota 27 - Outras despesas operacionais			
Despesas com operações de crédito concedidas	(804)	(5.227)	(6.031)
Despesas com processamento compe	(560)	(2.838)	(3.398)
Despesas de provisões passivas	(675)	(913)	(1.588)
Total	(14.211)	(8.978)	(23.189)

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos. A partir de julho de 2017 as aplicações estão sendo mantidas como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central CECRED, a qual é acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras - Centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central CECRED. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 11 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 11 "Permanente", item "c", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

s) Impostos e contribuições--Continuação

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
		(reapresentado)
Disponibilidades	23.734	15.716
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - disponível	1.954.554	334
RDC Central CECRED – carteira própria	-	1.712.377
Total	1.978.288	1.728.427

A partir de julho de 2017, por deliberação do Conselho de Administração da Central CECRED, os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC, classificados como títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram resgatados e mantidos como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central CECRED.

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estão assim compostos e segregados:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
RDC Central CECRED – carteira própria	-	-	1.712.377	-
RDC Central CECRED – vinculados à prestação de garantias	-	-	-	4.692
Total	-	-	1.712.377	4.692

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

a) Composição:--Continuação

Os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC aplicados na Central CECRED até 30/06/2017, foram remunerados pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

b) Segregação por vencimento:

<u>Segregação</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Com liquidez imediata	-	1.712.377
A vencer até 1 ano	-	15.129
A vencer acima de 1 ano	-	1.697.248
Sem liquidez imediata	-	4.692
A vencer acima de 1 ano	-	4.692
Total	-	1.717.069

6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - disponível	1.954.554	-	334	-
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - bloqueada	-	322.152	-	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	-	35	-
Total	1.954.554	322.152	369	-

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 99,5% no 1º semestre e 100,4% no 2º semestre de 2017.

Os recursos da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para operações de crédito realizadas pela Cooperativa junto à Central CECRED e garantias de produtos e serviços com instituições parceiras (repasse de recursos e cartão).

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

7. Relações interdependências

As relações interdependências estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Transferências internas de recursos	123	88
Total	123	88

8. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Adiantamento a depositantes	6.829	-	11.243	-
Empréstimos	672.911	654.253	585.406	516.488
Direitos creditórios descontados	120.391	-	120.763	-
Financiamentos	341.703	470.257	342.726	492.572
Total	1.141.834	1.124.510	1.060.138	1.009.060
(-) Provisão para operações de crédito	(76.024)	(63.578)	(78.126)	(56.517)
Saldo carteira (-) provisão	1.065.810	1.060.932	982.012	952.543

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

<u>Tipo de pessoa</u>	<u>Setor econômico</u>	<u>31/12/2017</u>					<u>31/12/2016</u>	
		<u>Créditos vencidos</u>		<u>Créditos a vencer</u>			<u>Total</u>	<u>Total</u>
		<u>Até 15 dias</u>	<u>Acima de 15 dias</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 à 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>		
Pessoa física	Outros	5.420	19.020	257.409	422.466	837.935	1.542.250	1.455.713
Pessoa jurídica	Agropecuária	1	4	257	532	539	1.333	1.225
	Comercio	1.967	3.982	79.652	93.401	106.966	285.968	249.079
	Industria	1.159	1.936	54.166	55.221	66.286	178.768	149.661
	Serviços	1.422	2.229	57.761	83.829	112.784	258.025	213.520
Total		9.969	27.171	449.245	655.449	1.124.510	2.266.344	2.069.198

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

8. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		31/12/2017		31/12/2016		31/12/2017		31/12/2016	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	763.160	809.313	701.026	731.565	(3.815)	(4.046)	(3.505)	(3.657)
B	1	170.714	142.042	157.739	116.132	(1.707)	(1.420)	(1.577)	(1.161)
C	3	70.855	52.470	63.259	49.514	(2.126)	(1.574)	(1.898)	(1.485)
D	10	44.533	38.930	47.590	38.506	(4.453)	(3.893)	(4.759)	(3.851)
E	30	24.082	24.315	19.292	21.577	(7.225)	(7.295)	(5.788)	(6.473)
F	50	16.811	17.483	16.613	19.064	(8.406)	(8.742)	(8.307)	(9.532)
G	70	11.291	11.165	7.756	7.815	(7.904)	(7.816)	(5.429)	(5.471)
H	100	40.388	28.792	46.863	24.887	(40.388)	(28.792)	(46.863)	(24.887)
Total		1.141.834	1.124.510	1.060.138	1.009.060	(76.024)	(63.578)	(78.126)	(56.517)

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(134.643)	(71.068)
Constituição/reversão de provisão	(114.630)	(121.774)
Baixas para prejuízo	109.671	58.199
Saldo final	(139.602)	(134.643)

No exercício de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 9.881(no exercício de 2016, totalizaram R\$ 5.713).

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

9. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	25.773	9.900
Avais e fianças honrados	3.165	-
Serviços prestados a receber	18.967	6.838
Adiantamentos e antecipações salariais	1.742	1.857
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	2
Pagamentos a ressarcir	126	51
Numerários repassados para a Central CECRED	2.717	-
Outros devedores	1.111	1.233
Provisão para outros créditos	(2.055)	(81)
Não circulante	95	5.541
Devedores por depósitos em garantia	95	5.541
Total	25.868	15.441

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

Em 2017, as operações de avais e fianças honrados, anteriormente classificados como operações de crédito, passaram a ser contabilizados no grupo "outros créditos".

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(81)	-
Constituição/reversão de provisão	(1.983)	(81)
Baixas para prejuízo	9	-
Saldo final	(2.055)	(81)

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

10. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	515	763
Materiais de uso e consumo	105	33
Despesas antecipadas	410	730
Não circulante	30.569	20.566
Bens não de uso próprio – imóveis	30.068	20.049
Bens não de uso próprio – veículos e afins	174	517
Bens não de uso próprio – bens em regime especial	327	-
Total	31.084	21.329

11. Permanente

a) Investimentos

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Participação no capital da Central CECRED	199.527	164.791
Outras ações	1	1
Marcas e patentes	21	21
Total	199.549	164.813

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED	31/12/2017	31/12/2016
Valor do investimento	199.527	164.791
Percentual de participação	79,79%	79,58%
Capital social da Central CECRED	250.068	207.077
Patrimônio líquido da Central CECRED	250.068	207.077
Sobras líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

11. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso

Composição	Taxa anual	31/12/2017		31/12/2016	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	2.258	-	2.258	1.398
Imobilizado em curso – benfeitorias em propriedade de terceiros	-	715	-	715	340
Terrenos	-	321	-	321	100
Edificações	4%	797	(562)	235	253
Instalações	*	98	(88)	10	13
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	*	8.155	(5.220)	2.935	2.730
Móveis e equipamentos de uso	10%	8.855	(4.468)	4.387	4.161
Sistema de comunicação	10%	828	(420)	408	456
Sistema de processamento de dados	20%	18.355	(12.176)	6.179	5.147
Sistema de segurança	10%	3.509	(2.044)	1.465	1.396
Total		43.891	(24.978)	18.913	15.994

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

c) Intangível

Composição	Taxa anual	31/12/2017		31/12/2016	
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Direitos de uso de software (adquiridos antes de 01/10/13)	20%	223	(187)	36	67
Softwares backoffice (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	451	(158)	293	186
Total		674	(345)	329	253

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

12. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	31/12/2017	31/12/2016
Sem vencimento	519.059	380.647
Até 3 meses	68.170	69.019
De 3 a 12 meses	127.974	36.626
Acima de 12 meses	2.559.618	2.219.314
Total	3.274.821	2.705.606

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos à vista	519.059	380.647
Depósitos interfinanceiros	128.239	145.056
Depósitos sob aviso	32.119	31.413
Depósitos a prazo	2.595.404	2.148.490
Total	3.274.821	2.705.606

13. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

Instituição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central CECRED / BNDES – Finame	70	1.976	54	262
Central CECRED / BNDES – Microcrédito	-	105.374	-	82.994
Central CECRED / CEF – Microcrédito	1.654	2.729	1.840	4.179
BRDE – Microcrédito	-	92.415	28	91.506
Total	1.724	202.494	1.922	178.941

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

14. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

15. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES – Microcrédito	716	-	8.456	764
Central CECRED – REFAP Investimento	1.079	1.624	724	1.927
Total	1.795	1.624	9.180	2.691

16. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	127.944	111.730
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	18.949	12.515
Associados excluídos com capital a pagar	3.565	3.239
Juros ao capital a pagar	64.204	61.449
Impostos e contribuições a recolher	5.389	3.645
Cheque administrativo	5.059	3.269
Despesas com pessoal	14.266	12.059
Outras despesas administrativas	264	302
Provisão para garantias financeiras prestadas	1.491	914
Numerários a repassar para a Central CECRED	-	1.508
Fornecedores	1.836	1.595
Valores a pagar para a Central CECRED	8.348	6.501
Credores diversos	4.573	4.734
Não Circulante	25.094	24.428
Provisão para riscos fiscais	-	23.466
Provisão para contingências	25.094	962
Total	153.038	136.158

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

16. Outras obrigações--Continuação

Em 19 de setembro de 2016, o BACEN emitiu a Carta Circular nº 3.782 determinando alteração dos saldos contábeis classificados em provisão para riscos fiscais para o grupo de provisão para contingências, a partir de janeiro de 2017.

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	Valor provisionado	
			31/12/2017	31/12/2016
Cível	Provável	942	942	590
Trabalhista	Provável	242	242	372
Tributário	Provável	23.910	23.910	23.466
Total		25.094	25.094	24.428

Movimentação	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	24.428	19.124
Baixa por pagamento	(244)	(125)
Reversão de provisão	(7.966)	(2.843)
Constituição de provisão	8.876	8.272
Saldo final	25.094	24.428

Em 31 de dezembro de 2017, a Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 95 (em 31 de dezembro de 2016, totalizaram R\$ 5.541), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 9 “Outros Créditos”, os quais estão relacionados a estas contingências.

Em 31 de dezembro de 2017, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 5.299 (em 31 de dezembro de 2016, totalizaram R\$ 2.387).

18. Processos judiciais – PIS e COFINS

As Leis 9.715 e 9.718/98, alteradas parcialmente pela Medida Provisória 2.037-25/00, a qual foi implementada pela Instrução Normativa nº 145 da SFR de 09/12/99, estabeleceram que as contribuições para PIS e COFINS são devidas pelas pessoas jurídicas de direito privado a partir da data de 10/12/99, aplicando-se assim às cooperativas de crédito com relação aos fatos geradores a partir de novembro/99. Por entender que tal incidência tributária é ilegal, em 26/01/00, a Cooperativa ajuizou demanda judicial (mandado de segurança preventivo), contra a União Federal, procedendo com o depósito judicial dos valores discutidos na demanda. Em 11/09/00 foi publicada a sentença, negando o pedido da Cooperativa e, diante disso, foram protocolados recursos com a finalidade de reverter tal decisão. Contudo, com o advento da Lei nº 11.051/04, foi assegurado as cooperativas de crédito o direito à não incidência do PIS e COFINS sobre atos cooperativos, aplicando-se inclusive aos fatos ocorridos a partir de 27/10/99, reconhecendo o direito da VIACREDI.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

18. Processos judiciais – PIS e COFINS--Continuação

Após isso, em abril de 2016, restou proferida decisão reconhecendo a perda de objeto da demanda, sendo que a ação foi extinta, sem julgamento do mérito, por ausência de interesse processual superveniente. Os recursos interpostos pela União para tentar reverter a decisão foram negados, sendo determinado o levantamento dos valores depositados em juízo. Assim, em maio/2017, a Cooperativa realizou os procedimentos para efetuar o levantamento do valor de R\$ 5.677, sendo que o valor sacado pela Cooperativa foi de R\$ 5.512, pois a diferença desse valor foi convertida em renda pela União, por questões processuais. A Assessoria responsável pelo caso, em conjunto com a área de Contabilidade e Tributário, bem como o Jurídico e Societário, estão dando andamento ao procedimento de compensação do valor que foi convertido em renda, a qual poderá ser efetuada com tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, exceto contribuições previdenciárias, nos termos do art. 74, da Lei nº 9.430/96.

Em 13/03/2017, o processo ajuizado pela Cooperativa em 26/01/00 para discussão da não incidência das contribuições de PIS e COFINS sobre os atos cooperativos típicos foi encerrado definitivamente, mantendo-se a decisão favorável à Cooperativa.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo anterior	671.131	548.527
Distribuição de sobras para os cooperados	-	38.575
Integralizações de cotas	110.672	92.068
Crédito juros ao capital	61.157	55.000
Baixa de capital	(62.536)	(63.039)
Total Capital social	780.424	671.131
Total de associados (não auditável)	432.080	391.869

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

19. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de sobras

As reservas de sobras são compostas pela reserva legal e reserva especial. A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. A reserva especial de sobras (Fundo de Amortização de Devedores de Empréstimos) é constituída por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária – AGO e é destinada à cobertura de débitos junto a Cooperativa, no montante de até R\$ 30 mil, de cooperados que venham a falecer, excluídos desta cobertura os casos de morte por suicídio. Para os débitos de cooperados com saldo devedor acima de R\$ 30 mil é contrato seguro prestamista. As reservas de sobras estão assim compostas:

Movimentação – reserva legal	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	111.897	81.161
Destinações	85.943	30.736
Saldo final	197.840	111.897

Movimentação – reserva especial	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	2.996	2.568
Destinações	4.855	3.354
Utilização de reservas	(2.947)	(2.926)
Saldo final	4.904	2.996

c) Juros ao capital

O Juros ao capital representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 8,5%, totalizando o montante de R\$ 64.204, conforme definição na ata 11/2017 do Conselho de Administração em 27 de novembro de 2017.

Cálculo	Valor
Saldo Médio de Capital:	755.340
% de Juros ao Capital (máximo SELIC):	8,5%
Juros ao capital creditado aos cooperados:	64.204
IRRF sobre os juros ao capital	(267)
Saldo líquido de juros ao capital	63.937

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

19. Patrimônio líquido--Continuação

d) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo Anterior	65.058	54.077
Destinações das sobras do exercício anterior:	(65.058)	(54.077)
Resultado do período	232.592	154.389
Juros sobre o capital próprio	(64.204)	(61.449)
Destinações para reserva legal	(67.355)	(18.588)
Destinação para FATES	(16.839)	(9.294)
Total	84.194	65.058

De acordo com o artigo 72 do Estatuto Social da Cooperativa, 10% das sobras serão transferidas para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES.

20. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	1.717.069
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 6)	2.276.706	334
Serviços Compe/Central CECRED	18.562	1.947
Investimentos (Nota 11.a)	199.527	164.791
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 13)	111.803	89.329
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 15)	2.703	2.651
Outras obrigações (Nota 16)	8.348	6.501
Receitas		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	203.551	187.943
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros	(7.369)	(4.390)
Despesas de obrigações por empréstimos	(279)	(361)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(59.887)	(50.404)

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

20. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Natureza	31/12/2017			31/12/2016		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	7	6	3	7	6	3
Honorários, Cédula de Presença e Gratificações	323	68	1.536	240	63	1433
Operações de crédito	298	-	396	246	1	548
Depósitos	2.823	1.321	1.313	2.300	1.852	1.555

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

21. Receitas da intermediação financeira

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO
Operações de crédito	286.350	563.988	525.180
Rendas de operações de crédito	281.152	554.101	519.467
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	5.198	9.887	5.713
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	93.279	203.551	187.943
Ingressos de depósitos intercooperativos	93.279	104.193	21.526
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	99.358	166.417
Total	379.629	767.539	713.123

22. Despesas da intermediação financeira

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (Reapresentado)
Operações de captação no mercado	(104.799)	(234.635)	(266.765)
Despesas de captação	(104.799)	(234.635)	(266.765)
Operações de empréstimos e repasses	(8.460)	(16.807)	(12.453)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(51.881)	(99.501)	(115.832)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(51.881)	(99.501)	(115.832)
Total	(165.140)	(350.943)	(395.050)

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

23. Receitas de prestação de serviços

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO
Receita de prestação de serviços			
Rendas por serviços de pagamento	192	192	-
Rendas de cobrança	6.511	16.731	17.011
Rendas de serviços prioritários	8.688	16.151	14.924
Rendas de serviços diferenciados	377	806	975
Rendas de tarifas bancárias	5.199	9.476	7.966
Rendas de outros serviços	21.836	37.615	23.472
Total	42.803	80.971	64.348

24. Outras receitas operacionais

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO
Outras receitas operacionais			
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamentos	486	486	-
Recuperação de encargos e despesas	573	1.042	2.293
Reversão de provisões operacionais	7.275	7.629	2.693
Outras rendas operacionais	357	843	1.961
Total	8.691	10.000	6.947

25. Despesas de pessoal

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO
Despesas de honorários	(743)	(1.457)	(1.304)
Benefícios	(11.879)	(22.790)	(19.694)
Encargos sociais	(10.310)	(19.735)	(17.600)
Proventos	(27.981)	(53.301)	(47.137)
Treinamentos	(2.317)	(3.311)	(814)
Remuneração de estagiários	(75)	(175)	(263)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(5.243)	(10.264)	(9.494)
Contribuição ao PIS/PASEP	(274)	(521)	(457)
Total	(58.822)	(111.554)	(96.763)

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

26. Outras despesas administrativas

Composição	2017	2017	2016
	2º SEMESTRE	EXERCICIO	EXERCICIO (reapresentado)
Despesas de água, energia e gás	(1.017)	(2.148)	(2.036)
Despesas de aluguéis	(3.714)	(7.279)	(6.601)
Despesas de comunicações	(2.138)	(5.240)	(5.784)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(2.455)	(4.539)	(3.588)
Despesas de material	(853)	(1.609)	(1.833)
Despesas de processamento de dados	(13.722)	(26.325)	(23.018)
Despesas de promoções e relações públicas	(393)	(2.452)	(2.085)
Despesas de propaganda e publicidade	(420)	(860)	(427)
Despesas de seguros	(47)	(126)	(1.006)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.858)	(3.747)	(4.485)
Despesas de serviços de terceiros	(6.786)	(14.032)	(11.013)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(3.443)	(6.827)	(6.277)
Despesas de serviço técnico especializado	(2.221)	(4.350)	(4.842)
Despesas de tributárias	(3.945)	(8.434)	(7.556)
Despesas de viagem no país	(488)	(911)	(904)
Despesas administrativas Central CECRED	(17.426)	(32.978)	(25.762)
Outras despesas administrativas	(2.360)	(4.353)	(2.780)
Despesas de amortização	(57)	(103)	(196)
Despesas de depreciação	(2.152)	(4.258)	(4.032)
Total	(65.495)	(130.571)	(114.225)

27. Outras despesas operacionais

Composição	2017	2017	2016
	2º SEMESTRE	EXERCICIO	EXERCICIO (reapresentado)
Outras Despesas Operacionais			
Despesas com serviço associados transações de pagamento	(35)	(35)	-
Despesas com operações de crédito concedidas	(3.976)	(7.395)	(6.031)
Despesas com REFAP - Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Cecred	(784)	(1.509)	(1.207)
Despesas com Cartão CECRED	(7.858)	(14.559)	(9.363)
Despesas com processamento compe	(2.276)	(4.532)	(3.398)
Variação monetária de depósitos judiciais	-	(80)	(268)
Outras despesas operacionais	(1.039)	(2.265)	(1.334)
Despesas de provisões passivas	(755)	(1.418)	(1.588)
Total	(16.723)	(31.793)	(23.189)

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

28. Seguros e reserva de riscos de valores (não auditado)

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVTA CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa Central.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Outras fianças bancarias	3.769	-
Finame BRDE	1.660	-
Cartão BNDES BRDE	2.109	-
Outras garantias financeiras prestadas	492.513	345.876
Cartão Bancoob	491.640	345.876
Cartão Banco do Brasil	873	-
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	496.282	345.876

b) Provisão:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Outras fianças bancarias	20	-
Finame BRDE	12	-
Cartão BNDES BRDE	8	-
Outras garantias financeiras prestadas	1.471	914
Cartão Bancoob	1.468	914
Cartão Banco do Brasil	3	-
Provisão para garantias financeiras prestadas	1.491	914

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

30. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

31. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas a Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

A VIACREDI utilizou o valor total de R\$ 246 (R\$ 784 em 2016) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

32. Gerenciamento de riscos

O Sistema CECRED considera que o gerenciamento de riscos é estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

32. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema CECRED, com a finalidade de salvaguardar o Sistema CECRED e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno e conformidade com a Resolução 3.380/06 do CMN.

Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado avalia as variações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, de acordo com a política estabelecida pelo Sistema CECRED, em conformidade com as Resoluções nº 3.464/07 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias, em conformidade com as Resoluções nº 4.090/12 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito avalia o risco da carteira de crédito. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de crédito, tais como concentração, garantias, prazos, inadimplência e provisão, visando demonstrar a qualidade da carteira de crédito, em conformidade com as Resoluções nº 3.721/09 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN.

Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

32. Gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema CECRED tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema CECRED, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central CECRED e das Cooperativas Filiadas, em conformidade com as Resoluções nº 3.988/11 e nº 4.557/17 do CMN.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema CECRED está disponível no site da Cooperativa.

Moacir Krambeck
Presidente do Conselho de Administração

Vanildo Leoni
Diretor Executivo

Adelino Sasse
Diretor Administrativo

Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí - VIACREDI**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembléia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Blumenau, 30 de janeiro de 2018.

MEMBROS DO CONSELHO

JORGE HENRIQUE ZIEMICZAK
Conselheiro Efetivo

CRISTIANO DACORRÉGIO SANTOS
Conselheiro Efetivo

PEDRO MILANESI
Conselheiro Efetivo

MACILDE MARCHI
Conselheiro Suplente

ALEXANDRA MARIA NEVES DE LEMOS BORBA
Conselheiro Suplente

HILÁRIO SCHMIDT
Conselheiro Suplente